

## Literatura indígena infantil para crianças de uma pró-infância da rede Municipal de ensino em Boa Vista-RR

*Gracilene Felix Medeiros<sup>1</sup>, Kamilla Oliveira de Souza Alencar<sup>2</sup>*

**Resumo:** A literatura na educação infantil ocorre por meio da contação de histórias. Esse, que muitas vezes, é o primeiro contato da criança com os livros, é essencial para ajudar no processo de ensino-aprendizagem, além de incentivar na formação de leitores. Apresentar diferentes narrativas e culturas através da literatura amplia o conhecimento de mundo e traz reflexões, diálogos e novos saberes. Este projeto teve como objetivo compreender a literatura indígena como um meio atuante para aproximar as crianças entre 2 e 4 anos da rede municipal de ensino, de valores e crenças que constituem seu imaginário de uma forma significativa. Através da contação de história apresentar a literatura indígena brasileira de uma forma lúdica, divertida e interativa promovendo a literatura e incentivando leitores multiculturais. Utilizou-se como base teórica Costa (2007) Metodologias do Ensino da Literatura Infantil e Abramovich (1997) Literatura Infantil: gostosuras e bobices. Foram selecionadas 4 turmas do maternal com idades aproximadas entre 2 e 4 anos que ao longo do projeto receberam 18 encontros, cada turma, com duração aproximada de 2h. A metodologia utilizada foi a contação de histórias de livros e de narrativas escolhidas, utilizando a oralidade para a realização dessa atividade, assim como, a dramatização, a qual é o principal recurso para obter a atenção, concentração e interesse da criança. Além disso, empregou-se, durante a contação, objetos que fazem parte da história, modulou-se a voz conforme emoções e situações vivenciadas pelas personagens e buscou-se a participação dos educandos no que está sendo contado. Dentre os resultados obtidos, destaca-se o interesse dos alunos pelos livros, a participação ativa na dramatização dos cenários e dos personagens e a capacidade de lembrar e recontar as histórias e narrativas apresentadas sendo possível estabelecer diálogos sobre as diferenças e semelhanças culturais. Nas primeiras semanas de encontros as crianças já entendiam os momentos de leitura e contação de história como parte da rotina, sendo estes aguardados com entusiasmo. Portanto, ao levar para sala de aula, a literatura indígena, trabalha-se não somente os estímulos que a contação de história pode proporcionar à criança, como o desenvolvimento cognitivo, incentivo à imaginação e à criatividade, mas também o conhecimento sobre seu próprio povo e sua história. Trabalhar as narrativas

*1 Professora do Ensino básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de Roraima. E-mail: gracilene.medeiros@ifrr.edu.br*

*2 Bolsista PROEX – IFRR/Campus Boa Vista. Acadêmica de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literatura de Língua Portuguesa e Espanhola-EAD 2022.2 – IFRR. E-mail: kamilla.alencar@academico.ifrr.edu.br*

indígenas nas escolas é uma forma de promover o respeito e a valorização da pluralidade cultural.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Leitura. Literatura Indígena.

**Apoio financeiro:** PROEX/IFRR.

*1 Professora do Ensino básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia de Roraima. E-mail: [gracilene.medeiros@ifrr.edu.br](mailto:gracilene.medeiros@ifrr.edu.br)*

*2 Bolsista PROEX – IFRR/Campus Boa Vista. Acadêmica de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literatura de Língua Portuguesa e Espanhola-EAD 2022.2 – IFRR. E-mail: [kamilla.alencar@academico.ifrr.edu.br](mailto:kamilla.alencar@academico.ifrr.edu.br)*